

Carta aos Leitores

O número 19, vol. 2 de 2011, de *Brazilian Journal of Latin American Studies* — Cadernos PROLAM/USP, traz aos leitores nove artigos que tratam de temas que agregam valor ao conhecimento interdisciplinar dos processos de integração regional latino-americanos, foco prioritário das pesquisas promovidas e desenvolvidas pelo Programa de Integração da América Latina — PROLAM/USP.

O primeiro artigo “Óbices à afirmação de uma esfera pública global: a realidade contemporânea dos arcabouços normativos atrelados à comunicação global” analisa elementos jurídicos associados à comunicação global da América Latina e a da Europa. Os resultados do estudo estimulam a discussão sobre a questão da comunicação regional como elemento para se compreender o mercado transnacional dos serviços da informação e seu impacto para o aparecimento de um espaço público global.

O próximo artigo, “Asimetrías en América Latina y en los procesos de integración: análisis del instrumento propuesto por el Mercosur, el FOCEM” apresenta resultados derivados de avaliação ao Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL — FOCEM enquanto instrumento para a redução das assimetrias no MERCOSUL. O estudo conclui que o FOCEM deveria: (1) investir mais em projetos relacionados ao fortalecimento da estrutura institucional e do processo de integração; (2) ter uma gestão mais descentralizada, próxima dos cidadãos e necessidades de cada país; (3) dar mais ênfase em identificar projetos regionais e pluriestatais que fossem voltados a temáticas relacionadas a energias renováveis e mudança climática, inclusão social, competitividade e inovação, além de projetos transfronteiriços de infraestrutura.

O artigo seguinte — “Desigualdad y pobreza en México 1984-2010: ¿Deterioro de la situación social en México?” apresenta uma análise das mudanças que ocorreram na distribuição de renda no México entre 1984 e 2010, aplicando-se medidas de desigualdade e pobreza, como índices de Gini, Theil, Sen e Foster, Greer e Thorbecke, para o cálculo de indicadores para as regiões mexicanas. O autor identifica que parte importante do problema relativo à permanência da pobreza e da desigualdade está na falta de um diagnóstico adequado para que se possa desenvolver ações sociais com mais foco e que seria necessário criar um sistema nacional de controle de gastos públicos, com supervisão de representantes da sociedade civil.

A gravidade da crise de 2001-2002 na Argentina é o objeto de investigação do artigo, “Money as a total social fact in argentinean 2001/02 crisis and in its resolution”. O artigo procura reexaminar a questão relacionada aos ajustes de mercado realizados no nível da integração das funções da moeda (econômica, política e simbólica), convidando o leitor para uma reflexão sobre questões relacionadas ao risco moral (moral *hazard*) e de ignorância do sistema. Conclui que o resultado da crise argentina alerta para o fato de que a combinação de forte crescimento do dinamismo econômico com o da oferta de emprego no curto prazo não tem sido mais suficiente para restabelecer a capacidade do dinheiro como “fato social total”.

O quinto artigo, “Crédito à exportação na América Latina e as regras sobre subsídios na OMC: análise de conformidade e alternativas” investiga a compatibilidade das políticas de crédito à exportação de Brasil, Argentina e Chile em relação às normas da Organização Mundial do Comércio e apresenta possíveis alternativas relacionadas à formulação de políticas públicas nacionais,

ênfatizando a adoção, por parte dos países em desenvolvimento que aderiram ao Acordo sobre Subsídios e Medidas Compensatórias (SMC), de duas ações: uma relativa à instituição de programas de subsídios nos quais os financiamentos apresentem vínculos de concessão de crédito às taxas vigentes no mercado, assim como incorporem análise de risco e que tenham possibilidade de discricionariedade para a autoridade que analisa o crédito, de modo a evitar possíveis regalias que um país possa ter em relação a outro; finalmente, uma ação relacionada à criação de um banco regional visando ao financiamento de exportações dos países membros.

Na sequência, o artigo “Determinantes macroeconômicos do investimento direto espanhol na América Latina”, depois de realizar uma revisão de literatura empírica sobre o tema, identifica, por meio de modelo econométrico, os fatores: (1) *pull factors* (relativos à América Latina) produto interno bruto, taxa de absorção interna, grau de abertura dos países, taxa de câmbio, produtividade do trabalho e *dummy* de privatização; (2) *push factors*: taxa de crescimento real média dos últimos três anos do PIB da Espanha e absorção interna da Espanha como condicionantes macroeconômicos que explicam o movimento de investimento da Espanha em países latino-americanos durante as décadas de 1990 a 2000. O modelo econométrico empregado — metodologia estatística de dados em painel — além de corroborar respostas de investigadores sobre o mesmo tema, permitiu identificar a variável relativa à desvalorização das moedas dos países latino-americanos como um dos fatores fundamentais na dinâmica de inversão.

O sétimo artigo analisa as relações comerciais entre Brasil e Peru em “Integração econômica e comercial entre Peru e Brasil a partir do ano 2000” e ressalta a necessidade de haver ações no sentido de minimizar discrepâncias normativas ou reguladoras relativas à qualidade dos produtos dos dois países, bem como de eliminar divergências no tocante aos dados estatísticos sobre o comércio, para que haja continuidade do processo de integração bilateral, regional.

O oitavo artigo, “Influência das instituições no desempenho econômico industrial latino-americano: um estudo quantitativo com dados em painel”, aborda uma análise de 24 países da América Latina em um período de tempo de 17 anos, e conclui, por meio da aplicação de um modelo econométrico, que sete variáveis explicam o desempenho do PIB industrial nesses países, sendo quatro positivamente: efetividade da ação governamental, proporção do crédito disponível no mercado com relação ao PIB, liberdade de comércio com o exterior, população (como variável de controle); e três negativamente: qualidade regulatória dos três poderes, despesas e gastos governamentais em proporção do PIB e índice de percepção de corrupção no país.

A seguir, “Combinação peculiar: estabilidade econômica, violência política e crime organizado na Colômbia” avalia a situação atual do Estado colombiano visando à compreensão das peculiaridades que envolvem o processo de formação e preservação das capacidades desse Estado, a despeito da guerra civil de 48 anos. Por meio da análise de três aspectos: economia da droga, sustentação fiscal da política de segurança democrática e violência política, o estudo aponta que o Estado colombiano mantém uma política baseada no terrorismo de Estado e no medo como forma de legitimação e de combate ao conflito armado, não se debruçando sobre as origens de um conflito que dura quase meio século e que, derivado da estratégia adotada pelo Estado, aumenta a violência, a desigualdade social e a insegurança na população colombiana.

A seção *Intelectuais e Artistas Latino-Americanos* apresenta “Sete ensaios de interpretação da realidade peruana na época dos estados plurinacionais”, com um ensaio sobre a obra de José Carlos Mariátegui, autor peruano que desenvolveu de forma original uma interpretação acerca da questão do índio e o problema de terras em seu país, influenciando lutas futuras para ações de libertação dos latino-americanos.

Ao final, completa este volume a lista de teses e dissertações defendidas no ano de 2011 no PROLAM/USP.

Boa leitura!

Os editores